

## RESUMO - SAÚDE E BEM-ESTAR

### **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO COMO DESODORANTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CONTROLE DO ODOR CORPORAL E PREVENÇÃO DE HIPERPIGMENTAÇÃO AXILAR EM GESTANTES E MULHERES EM GERAL**

*Felipe Gabriel Barbosa De Oliveira li (ofelipebarbosa@gmail.com)*

*Ivan Viera Xavier (xvier98@gmail.com)*

*Kevenn Styvenn Brito Santana (kevennsty@gmail.com)*

*Marcos Von Zuben (zuben@unb.br)*

**INTRODUÇÃO:** O controle do odor corporal e a preservação da saúde cutânea da região axilar representam um desafio crescente para a dermatologia e a saúde pública. A produção de suor, essencial para a termorregulação, pode favorecer a colonização bacteriana e a formação de compostos voláteis responsáveis pelo odor. Entre os grupos mais vulneráveis, destacam-se gestantes e mulheres com hiperidrose, nas quais alterações hormonais aumentam a atividade das glândulas sudoríparas, elevando o risco de bromidrose e hiperpigmentação axilar, com impacto direto na qualidade de vida. Os desodorantes convencionais utilizam, em sua maioria, sais de alumínio que bloqueiam os ductos sudoríparos, podendo alterar o pH cutâneo, modificar a

microbiota e causar reações adversas. Além disso, compostos como triclosan, parabenos e fragrâncias sintéticas estão associados a efeitos irritativos e riscos sistêmicos. Essas limitações impulsionam a busca por alternativas mais seguras e fisiologicamente compatíveis. Nesse contexto, o hidróxido de magnésio surge como opção promissora, pois neutraliza compostos odoríferos e eleva o pH axilar, criando ambiente desfavorável ao crescimento bacteriano sem obstruir os ductos. Classificado como GRAS pela FDA, apresenta baixa absorção cutânea e reduzido potencial irritativo, sendo indicado para peles sensíveis e gestantes. Evidências recentes também sugerem efeito protetor contra hiperpigmentação axilar, tornando seu uso dermatologicamente relevante.

**METODOLOGIA:** Realizou-se revisão sistemática narrativa, baseada nas diretrizes PRISMA, com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas sobre o uso do hidróxido de magnésio como ativo desodorante. Foram consultadas as bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, WIPO e USPTO e relatórios toxicológicos. Descritores com operadores booleanos: “magnesium hydroxide deodorant”, “body odor control”, “natural deodorants”, “pregnant women”, “axillary hyperpigmentation” e “skin safety”. Incluíram-se estudos publicados entre 2000 e 2025 em português, inglês e espanhol, abrangendo ensaios clínicos, revisões e patentes.

**RESULTADOS:** A revisão revelou evidências consistentes da eficácia do hidróxido de magnésio na neutralização dos compostos responsáveis pelo mau odor, principalmente pela elevação do pH axilar, tornando-o menos favorável à proliferação bacteriana. Ensaios clínicos mostraram que formulações com 5% do composto mantêm efeito desodorante por até 24 horas, com alta tolerabilidade e baixa incidência de reações adversas. Estudos laboratoriais demonstraram ação antimicrobiana e desempenho comparável ou superior ao de sais de alumínio. Patentes internacionais, como as da L’Oréal, reforçam o potencial industrial do composto, evidenciando estabilidade química, melhor sensorialidade e eficácia mesmo sob sudorese intensa. Outro achado relevante foi a possível atuação protetora contra hiperpigmentação axilar, especialmente em gestantes.

**DISCUSSÃO:** O estudo evidencia que o hidróxido de magnésio é um ativo promissor para desodorantes naturais, unindo eficácia, segurança dermatológica e benefícios estéticos. Sua capacidade de neutralizar odores sem bloquear os ductos preserva a fisiologia da transpiração e o equilíbrio da microbiota axilar. Além

disso, sua ação protetora potencial contra hiperpigmentação amplia o uso em gestantes e indivíduos predispostos. Contudo, ainda são necessários ensaios clínicos randomizados, estudos multicêntricos e análises comparativas entre formulações para consolidar seu perfil de segurança e eficácia. Futuras investigações devem explorar diferentes concentrações, veículos e efeitos cumulativos, bem como avaliar o impacto na qualidade de vida e na prevenção de alterações dermatológicas.

Palavras-chave: magnesium hydroxide deodorant; body odor control; natural deodorants; pregnant women; axillary hyperpigmentation e skin safety.